



ABRUEM PARTICIPA DE REUNIÃO COM RNPC

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) participou de reunião, no último dia 30 de outubro, com a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNPC). A ideia é integrar as instituições de ensino superior filiadas à Abruem nas parcerias para funcionamento de canais públicos de rádio e TV que atuam em todo o País.

As instituições com interesse em participar da parceria devem encaminhar, até o próximo dia 10, a documentação descrita abaixo para o e-mail vancarlos.alves@ebc.com.br. Para dúvidas, os telefones de contato são: (61) 3799-5227 | (61) 9 8167-2568 (WhatsApp).

Documentação necessária:

- A) Ofício de manifestação de interesse em participar da RNCP/Rádio;
- B) Cópia do Ato Constitutivo do Contratado (Estatuto ou Contrato Social), registrado no cartório competente e suas alterações (art. 28, III, da Lei nº 8.666/93);
- C) Ato de nomeação do representante legal da entidade e da ata de posse, com as respectivas publicações ou averbações (conforme o caso);
- D) Cópias dos documentos pessoais (RG e CPF) dos sócios dirigentes da empresa ou representantes legais, com procuração, se for caso;
- E) Cópia do comprovante de residência dos sócios-dirigentes da empresa ou representantes legais, com procuração, se for o caso;
- F) Declaração de não emprego de menor;
- G) Declaração RILC – Declaração de Habilitação;
- H) Cópia do comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- I) Cópias das seguintes certidões negativas ou positivas com efeitos negativos:
 - Certidão negativa de tributos e contribuições federais (Receita Federal);

- Certidão negativa de Débito (INSS);
- Certidão de regularidade do FGTS (Caixa Econômica Federal);
- Certidão negativa de débitos trabalhistas (CNDT - TST);
- Certidão negativa extraída de cadastro nacional de condenações cíveis por ato de improbidade administrativa;
- Certidão negativa de licitantes inidôneos (TCU).

UEMG VAI SEDIAR O 71º CONGRESSO DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM EM 2024

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) será a sede da próxima edição do Congresso Nacional de Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais brasileiras. O anúncio foi feito durante o congresso sediado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte em Mossoró-RN.

Em sua apresentação, a reitora da UEMG, professora Lavínia Rosa Rodrigues, abordou as propostas temáticas que devem nortear as discussões dos dirigentes durante a 71ª edição do congresso programado para ser realizado entre os dias 22 e 25 de maio de 2024, em Belo Horizonte.

“Ética, Estética e Inteligência Artificial”

Além das reitoras e reitores, as Câmaras Técnicas de Graduação, Pós-Graduação, EaD e Extensão devem articular debates que irão subsidiar as universidades na luta pelo fortalecimento dessas áreas dentro das instituições públicas de ensino superior.

Sobre a Abruem

A Associação Brasileira de Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), criada em 1991, desempenha um papel fundamental no cenário do Ensino Superior no Brasil e na América Latina, representando 45 universidades em 20 estados do país. Seu compromisso é promover discussões vitais para o Ensino Superior, focando na integração de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. Além disso, a Abruem concentra-se na interiorização do ensino universitário e na promoção da internacionalização, buscando atender às necessidades de áreas remotas e das camadas mais necessitadas da população.

Confira no link, vídeo de apresentação da UEMG

<https://www.youtube.com/watch?v=rqGco6YD5HQ&t=1s>

PROFESSORA DA UNESPAR INSPIRA CRIAÇÃO DE EDITAL DE INCENTIVO A PESQUISADORAS COM CÂNCER DE MAMA



A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), em conjunto com a Fundação Araucária, lançou o edital “Pesquisa Básica e Aplicada – Edição Outubro Rosa”, na última terça-feira (31). A iniciativa visa ao incentivo da produção de pesquisadoras vinculadas às Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) do Paraná, diagnosticadas com câncer de mama. Essa é a primeira ação desse tipo no país.

A professora Kátia Kalko Schwartz, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Paranaguá, foi uma das inspirações para o desenvolvimento do projeto. Ela participou de um vídeo elaborado pela Seti, que abordou o câncer de mama, como parte da campanha Paraná Rosa 2023. Na oportunidade, a docente destacou as dificuldades que uma pesquisadora com câncer enfrenta, “o preconceito, o bullying vindo de colegas, e nesse vídeo comentei que deveria existir um edital para priorizar as mulheres com câncer de mama e futuramente até mesmo demais pessoas que enfrentam dificuldades semelhantes”, conta.

Kalko enfrenta o câncer de mama desde 2011 e comenta que, por conta dos tratamentos, a produção científica acaba sofrendo atrasos, o que torna a concorrência com os demais colegas, desproporcional. “Por conta disso, nossos trabalhos acabam ficando de fora dos editais de fomento, tanto que não conseguimos participar de grupos de pesquisa”, expõe.

O edital “Pesquisa Básica e Aplicada – Edição Outubro Rosa” não tem o mesmo rigor e competitividade científica universal. A ideia é propiciar a pessoas que viveram a experiência limite do confronto com uma doença grave a possibilidade de retomar a vida acadêmica, os índices de produtividade anteriores e ter o apoio do estado para isso. Para Katia, esse “é um edital de inclusão social de mulheres com câncer de mama”, destaca com orgulho da iniciativa.

Serão disponibilizados R\$ 2 milhões para o edital e cada projeto poderá receber até R\$ 100 mil, destinados para a concessão de bolsa-auxílio para estudantes de graduação e profissionais graduados e,

também, para a aquisição de materiais para o desenvolvimento das pesquisas e suporte para deslocamentos.

A iniciativa dará apoio financeiro às pesquisas vinculadas a cinco áreas prioritárias: agricultura e agronegócio; biotecnologia e saúde; energias inteligentes; cidades inteligentes; educação, sociedade e economia; e duas áreas transversais: desenvolvimento sustentável e transformação digital. Podem se beneficiar do programa apenas pesquisadoras diagnosticadas com câncer de mama.

O evento de lançamento contou com a participação de mais de 700 mulheres, no Palácio Iguazu, e encerrou as atividades do Paraná Rosa 2023. Durante o evento, foram homenageadas servidoras estaduais que venceram a luta contra o câncer e representam o exemplo de superação de tantas mulheres com o mesmo diagnóstico. Receberam a homenagem entregue pela primeira-dama Luciana Saito Massa, a professora Katia, Mariana Neris, diretora de Políticas Públicas para as Mulheres da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Helena Theresinha, chefe de gabinete da Controladoria Geral do Estado (CGE), Rúbia Rossi, diretora-geral da Secretaria da Justiça e Cidadania e Delize Gnoatto Netto, secretária da Diretoria Geral da Secretaria de Estado da Educação (SEED).

Fonte: Unespar. Texto: Marina Santos.

UENF

ESTUDANTES DA UENF GANHAM 1º LUGAR EM COMPETIÇÃO NA ÁREA DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO



Os estudantes Rafael Moreira Silva e Luana Cecília Mello Cantagesso, do Laboratório de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo da UENF (LENEP), foram agraciados com o 1º lugar nas categorias Graduação e Doutorado, respectivamente, no Student Paper Contest (SPC) brasileiro, realizado na última terça-feira, 24/10/23, no Windsor Florida Hotel, no Rio de Janeiro.

O evento tem como principal objetivo fomentar a produção científica na área de engenharia de petróleo. Os estudantes passaram para próxima fase da competição e irão representar o Brasil no SPE Latin America and Caribbean Regional Paper Contest.

O estudante de Graduação Rafael Moreira, apresentou o trabalho intitulado "Use of High-Resolution Mass Spectrometry to Evaluate the Composition of Petroleum at a Molecular Level with a Focus

on Oil Exploration and Production”, sob orientação do doutor Laercio Lopes Martins e da professora Georgiana Feitosa da Cruz.

Já a estudante de Doutorado Luana Cantagesso apresentou o trabalho intitulado “New Technology for Removal of Oil Spills: Vegetable Loofah with Hydrophobic Surface Coated with Magnetic Nanoparticles (Fe₃O₄ and Fe₃O₄/CTAB)”, sob orientação da professora Georgiana Feitosa da Cruz e da doutora Aryane Tofanello, da UFABC.

O evento é uma competição organizada pela SPE (Society of Petroleum Engineers), a qual coordena SPCs regionais pelo mundo entre os níveis de Graduação, Mestrado e Doutorado. Os estudantes, por sua vez, competem entre si em suas respectivas regiões pela oportunidade de avançar para o Student Paper Contest internacional e representar seu país no mundial.

Fonte: Uenf

Uece

UECE TEM 60 CURSOS ESTRELADOS NO GUIA DA FACULDADE ESTADÃO; CURSO DE HISTÓRIA É 5 ESTRELAS

O Guia da Faculdade 2023, realizado pelo jornal Estadão, em parceria com a startup Quero Educação, coloca a Universidade Estadual do Ceará (Uece) em destaque. Neste ano, a instituição teve, novamente, 60 cursos estrelados, com destaque para o curso de História que, pelo terceiro ano consecutivo, recebe 5 estrelas.

O Guia, descrito como a mais abrangente avaliação de titulações e modalidades disponíveis no ensino superior brasileiro, considera o projeto pedagógico, o corpo docente e a infraestrutura de cada curso avaliado, classificando-os como Excelentes, Muito Bons e Bons, com 5, 4 e 3 estrelas, respectivamente.

Entre os cursos da Uece, 60 foram estrelados, sendo eles, 52 presenciais, das unidades de Fortaleza (25), Quixadá/Feclesc (7), Limoeiro do Norte/Fafidam (7), Iguatu/Fecli (4), Crateús/Faec (3), Itapipoca/Facedi (4) e Tauá/Cecitec (2); e oito na modalidade Educação a Distância (EaD).

O curso de História presencial, vinculado ao Centro de Humanidades (CH), se destaca pela terceira vez, com 5 estrelas. O coordenador do curso, professor Gleudson Passos, ressalta: “o curso tem se mostrado de excelência na formação do seu corpo docente, em que quase toda a sua totalidade é de pós-doutores, todos pesquisadores, participantes de editais de monitoria, iniciação científica, extensão; bem como os nossos estudantes, que são envolvidos nas atividades acadêmicas”.

O gestor destaca que o resultado do Guia se deve ao trabalho de todos. “É uma soma de um esforço coletivo, que envolve professores, estudantes,

o nosso secretário, os bolsistas participantes dos nossos laboratórios, das nossas pesquisas, iniciação e projetos de extensão”.

Como funciona

O Guia da Faculdade utiliza metodologia conhecida como “avaliação por pares”. Em 2023, contou com mais de 10 mil coordenadores e professores universitários de todo o país para avaliação dos cursos.

A maior e a menor notas recebidas por cada curso são descartadas. O resultado numérico do curso em 2023 é a média das notas intermediárias restantes.

O resultado numérico de 2023 (com peso 3) é somado ao resultado numérico final do curso em 2022 (peso 2) e ao resultado numérico final do curso em 2021 (peso 1) para se extrair o resultado numérico final de cada curso. Se um curso não foi avaliado em um dos anos anteriores, esse ano é desconsiderado da sua média final.

O resultado numérico final é transformado em estrelas de acordo com as seguintes faixas de conversão:

- Entre 5 e 4,5: 5 estrelas (excelente)
- Menor que 4,5 a 3,5: 4 estrelas (muito bom)
- Menor que 3,5 a 2,5: 3 estrelas (bom)
- Menor que 2,5: Não-estrelado
- Sem nota

VEJA OS CURSOS ESTRELADOS DA UECE

5 estrelas

História (Licenciatura) – Fortaleza

4 estrelas

Física – Quixadá

Pedagogia – Tauá

Ciências Sociais – Itapipoca

Ciências Biológicas – Limoeiro do Norte

História – Limoeiro do Norte

Letras (língua portuguesa) – Limoeiro do Norte

Matemática – Fortaleza

Medicina Veterinária – Fortaleza

Música – Fortaleza

Nutrição – Fortaleza

Pedagogia – Fortaleza

Psicologia – Fortaleza

Química – Fortaleza

Artes Visuais – EaD

Ciências Biológicas – EaD

Geografia – EaD

Filosofia – Fortaleza
Letras (português) – Fortaleza
Letras (português) – Fortaleza
Ciências Biológicas – Quixadá
História – Quixadá
Letras (língua portuguesa) – Quixadá
Matemática – Quixadá
Pedagogia – Quixadá
Ciências Biológicas – Iguatu
Letras (literatura) – Iguatu
Pedagogia – Iguatu
Administração – Fortaleza
Ciência da Computação – Fortaleza
Ciências Biológicas – Fortaleza
Ciências Contábeis – Fortaleza
Ciências Sociais (bacharelado)- Fortaleza
Ciências Sociais (licenciatura) – Fortaleza
Educação Física – Fortaleza
Enfermagem – Fortaleza
Geografia (bacharelado) – Fortaleza
Geografia (licenciatura) – Fortaleza

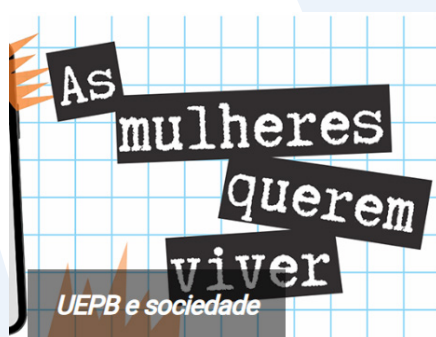
3 estrelas

Ciências Biológicas – Tauá
Ciências Biológicas – Itapipoca
Pedagogia – Itapipoca
Química – Itapipoca
Ciências Biológicas – Crateús
Pedagogia – Crateús
Química – Crateús
Geografia – Limoeiro do Norte
Matemática – Limoeiro do Norte
Química – Limoeiro do Norte
Química – Quixadá
Matemática – Iguatu
Física – Fortaleza
Medicina – Fortaleza
Serviço Social – Fortaleza
Ciência da Computação – EaD
Educação Física – EaD
Química – EaD

Fonte: Uece

UEPB

CAMPANHA PROMOVE REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



As mulheres querem viver! Sem violência doméstica. Sem importunação sexual. Sem feminicídio. O observatório da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que leva o nome de uma professora da Instituição assassinada pelo então companheiro, quer, com sua mais recente campanha, levar a sociedade a se conscientizar sobre direitos das mulheres. Entre as atividades do Observatório do Feminicídio da Paraíba Brígida Lourenço, está a

de adotar políticas internas que favoreçam a implementação de projetos de pesquisa, extensão e estratégias de indução direcionadas à temática violência de gênero.

Lançada no último ano, a campanha “As mulheres querem viver sem violência doméstica, sem importunação sexual e sem feminicídio”, visa

produzir em mulheres e homens uma consciência de valorização da vida e banimento de todo o tipo de violência, seja física, sexual ou psicológica. A iniciativa procura chamar a atenção das mulheres para denunciar práticas de violência e recorrer a redes de atendimento e proteção existentes no estado paraibano.

Ao lançar esta campanha, a UEPB cumpre sua função social e contribui para mais discussões e reflexões sobre a violência contra a mulher. A equipe do Observatório do Feminicídio afirma que a Universidade é responsável por trazer à tona este debate, porém, trabalha para que tais discussões ganhem a esfera pública. Na sala de aula, estudantes obtêm informações verdadeiras sobre fatos, números, causas e consequências da violência contra a mulher e a partir disso, podem iniciar debates nas esferas privadas e profissionais com conhecimento e responsabilidade.

A violência de gênero não é pontual ou de exclusividade da esfera jurídica. Ela é sistêmica, ubíqua e diz respeito a toda sociedade. Casos chocantes, como os de violência hospitalar e obstétrica, ao contrário do que muitas pessoas possam imaginar, são frequentes e contínuos, porém, raramente combatidos justamente por estarem encobertos pelo silêncio. Campanhas como esta são um chamamento à população, para além das mulheres que sofrem agressão. O problema da violência não é apenas da mulher que sofre abuso, mas é uma responsabilidade social.

Criada em 2019, por meio da Comissão de Direitos Humanos da UEPB, o Observatório do Feminicídio levou o nome da professora Bríggida Rosely de Azevedo Lourenço, que lecionava no Curso de Arquivologia, no Câmpus V, em João Pessoa, e foi vítima de feminicídio em 2012, assassinada pelo então companheiro que não aceitou o fim do relacionamento. Um motivo ignóbil, porém, muito frequente no Brasil.

Em 2021, ações do Observatório incluíram formação continuada, mesas redondas, webinários, cursos de capacitação e debates. Em 2022, entre as atividades promovidas e planejadas estão cursos de formação, aula inclusiva e lançamento da campanha “As mulheres querem viver”.

Se você conhece alguma mulher que sofre violência, não se cale. Se você sofre violência, busque ajuda.

Telefones úteis:

123 – Denúncia e monitoramento (estadual)

180 – Central de atendimento à mulher (nacional)

190 – Polícia militar/emergência

197 – Polícia civil/denúncia

Conheça o site do Observatório:

<https://observatoriodofeminicidio.uepb.edu.br/>

Fonte: UEPB. Texto: Juliana Rosas

UniRV

UNIRV CONQUISTA LIDERANÇA NO CAMPEONATO GOIANO DE FUTSAL

A equipe da Universidade de Rio Verde segue sendo destaque no Campeonato Goiano de Futsal Masculino. No jogo que aconteceu neste domingo, 5 de novembro, a UniRV venceu o Ansef/UFG, da Universidade Federal de Goiás, com placar de 6 a 3.

Com essa vitória, a UniRV chegou a 10 pontos em 4 jogos e assumiu a liderança do Campeonato! No próximo domingo, 12 de novembro, a UniRV vai enfrentar o Raça Probem. O duelo acontecerá às 16h30 no Módulo Esportivo.

Para o Reitor, Professor Alberto Barella, grande incentivador do esporte universitário, o sucesso nesta competição é motivo de orgulho. "A UniRV é conhecida pelo seu apoio e promoção de atividades esportivas. Conquistar a liderança de um Campeonato Estadual mostra que nossos atletas são empenhados e talentosos, o que nos motiva a investir no esporte ainda mais! Parabéns aos nossos jogadores! Seguimos na torcida pelo título!", comenta.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Ana Júlia de Oliveira Sales. Foto: César Paraíba



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro